



Declaração à imprensa concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante o Terceiro Encontro com os Catadores e com a População de Rua por ocasião do Natal (São Paulo - SP)

São Paulo-SP, 23 de dezembro de 2005

Vejam, primeiro eu acho que 2006 será um ano extremamente vigoroso para o Brasil. Os sinais todos estão colocados, que a economia vai crescer muito. Portanto, se a economia crescer, tudo o mais melhora. Nós vamos ser rígidos no controle da inflação porque não queremos que ela volte. E, portanto, eu acho que nós estaremos num ano muito bom, em 2006.

Mas eu não poderia falar de 2006 sem antes desejar feliz Natal a vocês da imprensa, ao povo brasileiro, e um feliz Ano Novo. E vamos torcer para que tudo seja melhor no próximo ano.

No Brasil, as pessoas ficam impressionadas com muita facilidade, mas o gesto mais importante que foi tomado em 2005, foi a decisão que nós tomamos de dizer ao FMI: olha, nós não queremos mais o dinheiro que estava como salvaguarda. O Brasil já adquiriu sua independência financeira, temos dinheiro suficiente para agüentar nossas exportações, portanto, vamos ficar livres desse acordo e vamos tomar conta do nosso próprio destino econômico. Essa foi a melhor notícia de 2005. Além do quê, eu acho que o cumprimento das metas da reforma agrária foi outra coisa extremamente importante.

Agora, teve um desapontamento com a queda do PIB no terceiro trimestre que, certamente, foi importante acontecer porque foi um sinal de alerta. Estávamos pisando muito no breque, é preciso soltar o breque e acelerar para o carro correr um pouco mais livremente. Eu estou muito confiante com a economia brasileira, estou muito confiante com o futuro do Brasil, e como todos nós estamos muito jovens e vamos viver mais um ano, a gente vai ver o que vai acontecer. Feliz Natal.